

MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

FLC 0276

Pronomes relativos, advérbios, conjunções

Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

DLCV-FFLCH-USP

CONJUNÇÕES

Dionísio Trácio σύνδεσμος (latim *conjunctio*)

Coesão de significados manifestados por orações pode ser efetivado de várias formas: a dêixis (do tipo anafórica) ou a apresentação de referências novas durante a enunciação são dois mecanismos.

Conjunções são elementos linguísticos responsáveis pelas relações entre orações de *coordenação* e de *subordinação*.

Pronomes relativos se assemelham a conjunções, mas têm uma função sintática definida e dêixis anafórica.

Muitas conjunções provêm de advérbios e de pronomes.

O TRANSLATIVO “QUE”

Pronome relativo

que: anáfora sem concordância

quem: restringe-se para seres humanos

o qual: anáfora com concordância de gênero/número

cujo: anáfora e concordância de gênero/número com o núcleo sintagmático nominal

Pronome/Advérbio interrogativo

(o) *quê?* *qual?* *quem?* *cujo?*[†], *quanto?* *quão?*

como?, *onde?* *quando?* por *quê?* para *quê?* ...

Conjunção integrante

ut, *ne*, *quin*, *quominus*, *quod* > *que*

quomodo > *como*[†]

si > *se*

	SINGULAR			PLURAL		
	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
NOMINATIVO	<i>qui</i>	<i>quæ</i>	<i>quod</i>	<i>qui</i>	<i>quæ</i>	<i>quæ</i>
	<i>quis?</i>		<i>quid?</i>			
GENITIVO	<i>cujus</i>	<i>cujus</i>	<i>cujus</i>	<i>quorum</i>	<i>quarum</i>	<i>quorum</i>
DATIVO	<i>cui</i>	<i>cui</i>	<i>cui</i>	<i>quibus</i>	<i>quibus</i>	<i>quibus</i>
ABLATIVO	<i>quo</i>	<i>quã</i>	<i>quo</i>	<i>quibus</i>	<i>quibus</i>	<i>quibus</i>
ACUSATIVO	<i>quem</i>	<i>quam</i>	<i>quod</i>	<i>quos</i>	<i>quas</i>	<i>quæ</i>

CONJUNÇÕES LÓGICAS

COORDENADAS ADITIVAS

et > *e*

atque

ac

-que

neque

nec > *nem*

COORDENADAS ALTERNATIVAS

aut > *ou*

sive

seu

vel

-ve

ou... ou...

seja... seja...

quer... quer...

ora... ora...

nem... nem...

correlação

CONCLUSÃO LÓGICA

coordenativas conclusivas

ergo advérbios: *post* > *pois*
igitur (adv. tempo) > *logo*
itaque (adv. modo) > *assim*

preposições+substantivos/particípios:
por conseguinte

preposições+pronomes/advérbios (dêiticos):
por isso
por-tanto

subordinativas condicionais

si > *se*
ni
nisi
sin
dummodo

substantivos: *caso*
particípio+conjunção: *dado que*, *salvo se*
advérbio+conjunção: *contanto que*
a menos que
preposição+conjunção: *desde que*, *sem que*
oração+conjunção: *a não ser que*

COMPARAÇÃO

subordinativas comparativas

ut

caŕ ~ *que* ~ *do que*

quasi

(correlação como: *mais...*, *menos...*, *maior*, *melhor* etc.)

quam

qual (correlação com: *tal...*)

sicut

quanto (correlação com: *tanto...*)

quomodo > *como*

assim como

bem como

como se

que nem

SUBORDINADAS TEMPORAIS

ADV

SUB/ADV+que

PREP+que

PREP+PRON/ADV

cum, ubi > *u*[†], *quando* >

quando

donec

→

até que

dum

→

en-quanto

mentre(s) que[†]

entre-mente(s) que[†]

ut

→

logo que

assim que

a-penas

mal

sempre que

cada que[†]

antes que

depois que

desde que

toda vez que

cada vez que

CONCLUSÃO E CAUSA

- Uma **comparação** entre o antes e o depois pode gerar raciocínios que envolvem os conceitos de conclusão e de causa.
- A **conclusão** lógica é estreitamente ligada, na referência, à noção de fatos numa **sequência** temporal e, no plano morfológico, à dêixis anafórica.
 - Choveu muito. **Portanto**, o chão do pátio está molhado (é sempre verdadeiro)
 - **Se** choveu muito, o chão do pátio está molhado.
- A noção temporal está mais presente na **consequências**:
 - Choveu **tanto, que** molhou todo o chão do pátio.
- O contrário da conclusão é a sua contradição. Dizer, porém, que algo é **causa** de algo não tem valor lógico como o da conclusão.
 - O chão do pátio está molhado **porque** choveu muito (pode ser falso, pois a causa pode ser outra)
- O contrário da causa é uma ideia expressa por uma **oração concessiva**:
 - **Embora** tenha chovido muito, o chão do pátio não está molhado.
- Na tradição aristotélica, uma causa pode vir após a consequência e, nesse caso, se chamaria **finalidade**:
 - **Para** molhar tanto assim, é preciso chover muito.

CAUSA = RECONSTRUÇÃO

coordenativas explicativas

que

advérbios: *post* > *pois*

preposições+pronomes:

porque

porquanto

subordinativas causais

cum

quoniam

quod

quia > *ca*†

quippe

advérbios: *post* > *pois*

quomodo > *como*

advérbio+conjunção: *já que*, *uma vez que*

preposições+pronomes relativos:

porque *porquanto*

conjunção+conjunção:

pois que *pero que*† *que pois*†

preposição+pronome+que:

por isso que

particípio+conjunção:

visto que, *visto como*, *posto que*

“CAUSA FINAL” E CONSEQUÊNCIA

subordinativas finais

ut

ne > *nem*†

quo > *que*

preposições+pronomes:

para que

porque†

a fim de que

subordinativas consecutivas

tal... que...

tão... que...

tanto... que...

tamanho... que...

de forma que...

de maneira que...

de modo que...

de sorte que...

QUEBRA DE EXPECTATIVA

coordenativas adversativas

<i>at</i>	advérbios: <i>magis</i> > <i>mais</i> [†] ~ <i>mas</i>
<i>ast</i>	pronome+substantivo:
<i>sed</i>	<i>toda-via</i> (cf. espanhol <i>todavía</i> “ainda”)
<i>tamen</i>	preposições+pronomes/advérbios (dêiticos):
<i>vero</i>	* <i>per-hoc</i> > <i>pero</i> [†] ~ <i>perol</i> [†]
<i>verum</i>	* <i>per-inde</i> > <i>porende</i> [†] ~ <i>porém</i>
	<i>con-tudo</i>
	<i>entre-tanto</i>
	locuções adverbiais:
	<i>no entanto</i>
	advérbio+que
	<i>só que</i>

subordinativas concessivas

<i>etsi</i>	substantivos: <i>em boa hora</i> > <i>embora</i>
<i>quamvis</i>	preposição+conjunção: <i>empero</i> [†] ~ <i>emperol</i> [†]
<i>quamquam</i>	estrangeirismo: μακάρι ► <i>macar</i> [†] ~ <i>maguer</i> [†]
<i>licet</i>	preposições+pronomes/advérbios (relativos)+ (que):
	<i>con-quanto</i> <i>por mais/menos que</i>
	nome/ participio/pronome+que
	<i>mesmo que</i>
	<i>posto que</i> [†]
	advérbio+que:
	<i>pero que</i> [†] <i>ainda que</i>
	<i>contanto que</i> <i>apesar de que</i>
	<i>bem que</i>
	conjunção+advérbio+que:
	<i>se bem que</i> <i>nem que</i>